

TEXTOS MULTIMODAIS COMO FERRAMENTAS PARA O LETRAMENTO SOCIAL

Iara Maria Silva dos Santos¹
Sabrina Leal de Lima²
Marinalva de Sousa³

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo evidenciar os subsídios que os textos multimodais ofertam ao letramento social. Pois estamos inseridos em um meio social grafocêntrico que não se encerra na capacidade de decodificar letras e números, devemos ir além, romper as barreiras da alfabetização e utilizar a leitura e a escrita conforme as necessidades sociais, que é a prática de uma sociedade letrada. Pois, como afirma Kleiman (2007), o letramento tem como objeto de estudo os aspectos e impactos sociais do uso da língua escrita.

Em uma pesquisa publicada pelo Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (Inaf) foi possível constatar que 30% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais. Percentual bastante alarmante e impactante que faz refletir sobre as práticas de ensino, os métodos devem ser modificados de forma que contemplem as necessidades dos estudantes.

Levando em consideração o fato de que vivemos em uma sociedade centrada na escrita devemos preparar os alunos para lidar com esse meio. Se consultarmos um dicionário, veremos que nele sua significação para texto é, em geral, um conjunto de palavras escritas em livros, documentos etc., mas na verdade o conceito para texto vai além.

Texto é uma unidade linguística concreta (perceptível pela visão ou audição), que é tomada pelos usuários da língua (falante, escritor/ouvinte, leitor), em uma situação de interação comunicativa específica, como uma unidade de sentido e como preenchendo uma função comunicativa reconhecível e reconhecida, independentemente de sua extensão. (KOCH & TRAVAGLIA, 1992:08-09)

Sabemos que há diversas formas de expressão comunicacional, que não são necessariamente escritas, mas exprimem uma interação, seja através de imagens, áudios e até mesmo o tamanho das letras, as cores utilizadas, a forma como estão postas, todos esses aspectos influenciam na mensagem que será transmitida.

Tais elementos podem compor um texto e expressam diversas semioses, quando um texto abarca mais de um elemento de diferentes categorias para embasar sua significação temos, a partir desse construto, um texto multimodal. Segundo Kress & Van Leeuwen (1996)

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, iara_maria1@outlook.com;

² Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - UPE, sabrinaleal1002@.com;

³ Mestre pelo Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS da Universidade de Pernambuco – UPE.

textos são, portanto, multimodais, ou seja, um conjunto de múltiplas formas de representação ou códigos semióticos que, através de meios próprios e independentes, realizam sistemas de significados.

Diante do exposto, iniciamos um estudo para observar quais as implicações dos textos multimodais para o letramento social. O qual pode contribuir para melhor compreensão e interpretação da mensagem proposta, ao entender o comunicado expresso no texto, os alunos desprendem-se da ato de apenas decodificar os códigos expressos e passam para o nível de assimilação do conteúdo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é de cunho qualitativo, a qual tem o intuito de analisar a intervenção dos textos multimodais para o letramento social, visando a diminuição dos dados do Inaf (2018) que apontam, pela quarta vez consecutiva, que três a cada dez brasileiros na faixa entre 15 e 64 anos não conseguem compreender textos simples e de necessidades sociais, e os dados estatísticos do IBOPE (2005) evidenciam que o analfabetismo funcional no Brasil alcança 68% da população (30% no nível 1⁴ e 38% no nível 2⁵).

Através de pesquisas em sites, leitura de livros e artigos científicos, reconhecemos a importância dos textos multimodais para a prática do letramento social, e fazendo uso desses meios acreditamos que é de fundamental importância uma intervenção para dar significância ao esforço do alunado, preparando-os para vida em sociedade.

Para comprovar isso, fizemos uma pesquisa com os alunos do sexto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Manoel da Rosa, localizada no município de Paudalho – PE, acerca da interpretação de dois textos com a mesma temática, “Combate à dengue”, sendo um apenas verbal e o outro multimodal. E a partir do debate proposto para análise e interpretação dos textos notamos que a aceitabilidade do texto multimodal foi melhor e os diversos elementos que dão significados ao texto contribuíram para melhor compreensão.

Os alunos receberam materiais impressos, vale ressaltar que os textos tinham as mesmas informações, apesar de ser um verbal e o outro multimodal, a finalidade era que eles

⁴ Conhecido como alfabetização rudimentar, reúne aqueles indivíduos que conseguem ler e compreender apenas títulos e frases curtas de textos.

⁵ Conhecido como alfabetização básica, reúne aqueles que leem textos curtos, mas apenas absorvem informações soltas no texto, sem conseguir ter uma conclusão a respeito.

fizessem a leitura dos dois e após essa etapa iniciamos uma discussão acerca do assunto tratado, para a partir disso reconhecermos com que tipo de texto eles teriam desenvoltura mais assertiva acerca da percepção do tema.

DESENVOLVIMENTO

Considerando os dados estatísticos do Inaf e do IBOPE, citados anteriormente, vimos a necessidade de lançar uma proposta de intermediar o letramento nas práticas de ensino através dos textos multimodais, para instruir os alunos ao meio social. Esse tipo de texto foi escolhido, nesse caso, porque segundo Selvatici (2007) a multimodalidade é “um conjunto de múltiplas formas de representação ou códigos semióticos que, através de meios próprios e independentes, realizam sistemas de significados”, logo por ter um estilo mais dinâmico e diversas formas de significados, atrai o público e contribui para o entendimento.

Escolhemos dois textos com temática recorrente “O combate à dengue”, sendo um verbal e o outro multimodal, ambos foram entregues aos alunos e fora solicitada a leitura destes. Após a leitura, iniciamos uma atividade oral de compreensão e interpretação dos textos, com o objetivo de saber quais foram as perspectivas dos estudantes em relação a cada um dos materiais lidos.

O texto de categoria multimodal apresentava além de enunciados verbais, imagens que representam o que estava escrito, cores e diferentes fontes e tamanhos de letras para evidenciar os detalhes e as informações que mereciam destaques. O texto contém imagem do mosquito transmissor da dengue e a explicação sobre o que ele pode causar, além de mencionar os cuidados para combatê-lo. Ainda, apresentada imagens de pessoas tampando reservatórios de armazenamento de água, secando e pondo areia nos pratos de apoio de vasos de plantas, limpeza de calhas e lajes, guardando garrafas com a boca virada para baixo. Enquanto o texto de categoria verbal expunha as mesma informações, mas apenas através de palavras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através desta pesquisa, constatamos que os alunos, do sexto ano da Escola Municipal Manoel da Rosa, tiveram melhor compreensão do texto multimodal por contar com mais de um elemento semiótico e de impacto visual. Na discussão sobre o texto verbal não ficou claro

para eles o tema, por isso não tivemos muita participação dos alunos e não havia entusiasmo na apresentação de suas perspectivas, por não haver muito entendimento do conteúdo.

Debatendo o texto multimodal, a atuação dos alunos mudou, passaram a participar ativamente da discussão, fizeram suas observações sobre detalhes gerais e específicos do texto, eles detalhavam cada informação exposta no texto multimodal, evidenciando não só as informações que continha o material, como também faziam referências as imagens e citavam-as para expor sua concepção. Uma vez que o tipo de texto por ser constituído por mais elementos de significação facilitou o entendimento, contribuindo com a abrangência da assimilação do conteúdo.

As informações intercambiadas entre os estudantes contribuíram não só para que um compreendesse, mas também para o entendimento dos demais. Pois conforme postulam Vergueiro e Ramos (2009) “é preciso também que os estudantes consigam interagir com os assuntos apresentados em sala de aula. Sem essa interatividade, os conteúdos estão desprovidos de sentido para os alunos e as aulas não passarão de mera formalidade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos como objetivo neste trabalho, confirmar se os textos multimodais, que possuem mais de um elemento dotado de significado, poderiam contribuir na melhor compreensão de mensagens, fazendo com que os indivíduos pudessem estar inseridos ao meio social, como pessoas letradas que têm entendimento das informações adquiridas através de panfletos, jornais impressos, placas etc., ao contrário de apenas decodificar códigos e números.

Como já esperávamos, o texto multimodal foi o mais abrangido pelos alunos. Esse tipo de texto possui diversos aspectos semióticos que revelam os significados do texto, colaborando para a assimilação da informação. Além disso, os elementos visuais de cores, imagens, tamanhos e fontes diferentes das letras são fatores que contribuem e atraem os estudantes à leitura, à participação nas atividades, fazendo com que seu conhecimento se desenvolva, tornando-os cidadãos aptos para o meio grafocêntrico em meio ao mundo que vivemos.

Desta forma, através desse trabalho os discentes passaram a enxergar perspectivas de textos diferentes das usuais vistas e aplicadas em sala de aula, percebendo que não há apenas textos verbais.

Os resultados obtidos foram satisfatórios e significativos, por isso, reconhecemos que esse é um estudo que deve ser visto como prática nas aulas de língua portuguesa e por não dizer nas diferentes áreas do conhecimento, de modo a inserir os discentes no universo letrado.

Palavras-chave: Letramento; Textos multimodais, Sociedade, Letramento social.

REFERÊNCIAS

- JÚNIOR, Lázaro Campos. **Aumento da escolaridade tem efeito positivo, mas analfabetismo funcional ainda é alto no Brasil.** Todos pela educação, 12 nov. 2018. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/inaf-3-em-cada-10-brasileiros-nao-conseguiriam-entender-este-texto>. Acesso em: 1 set. 2019.
- KLEIMAN, A. **Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna.** In: Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/viewFile/242/196>. Acesso em: 01 set. 2019.
- KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz C. **Texto e coerência.** São Paulo: Cortez, 1992.
- KRESS, G. & VAN LEEUWEN, T. **Reading images: The grammar of visual design.** London: Routledge, 1996.
- OLIVEIRA, Tania; ARAÚJO, Lucy. **Tecendo linguagens: Língua portuguesa.** 5.ed, São Paulo: IBEP, 2018.
- SELVATICI, V.L.C.G. A análise textual de um texto multimodal. **Pesquisas em Discurso Pedagógico** [online]. Departamento de Letras, PUC-Rio, 2007.1. Disponível em: http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/rev_discurso.php?strSecao=input0. Acesso em: 01 set. 2019.
- VERGUEIRO, W.; RAMOS, P. (Orgs). **Quadrinhos na educação: da rejeição à prática.** São Paulo: Contexto, 2009.